

**VEREADOR RICARDO GOMES (PP) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, imprensa que nos acompanha, servidores da Casa, público presente; o Partido Progressista de Porto Alegre encaminhou nesta tarde uma nota à imprensa com o seguinte teor: “Esclarecimento à sociedade porto-alegrense. Tendo em vista as recentes manifestações, através da imprensa, do líder do governo na Câmara, Ver. Mauro Pinheiro; do presidente municipal do PSDB, Ver. Moisés Barboza, e do secretário de imprensa da Prefeitura, Orestes de Andrade Jr., que, no silêncio do Sr. Prefeito municipal, entendemos que falam em seu nome, temos a dizer o seguinte: 1– Desde o ano passado, buscamos ser ouvidos pelo Sr. Prefeito para contribuir com a administração que enfrenta graves problemas sentidos pela população no dia a dia. Tentamos apresentar ao Sr. Prefeito nossas convicções sobre melhorias que acreditamos precisam ocorrer na Prefeitura, em especial no tocante à reforma administrativa e aos serviços ao cidadão. Não fomos ouvidos, o que, lamentavelmente, virou praxe. O Sr. Prefeito, que se elegeu com decisivo apoio do PP, optou por isolar-se e governar sozinho, afastando-se de sua coalisão e da própria sociedade. 2 – Assumimos em campanha compromisso de não aumentar impostos. Quando a maioria da nossa bancada votou contra o aumento do IPTU proposto pelo Sr. Prefeito, fomos retaliados sem sermos ouvidos. A retaliação política foi comunicada aos suplentes do PP em reunião convocada à revelia do partido. Posteriormente, na imprensa, tentou o Paço atribuir as dispensas ao desempenho dos profissionais, o que contraria o dito pelo Sr. Prefeito aos suplentes do partido e que nunca foi demonstrado pelo nebuloso Banco de Talentos, que age sem critérios transparentes. Neste contexto, estamos convocando o diretório municipal do Partido Progressista para, em reunião extraordinária do dia 9 de julho, avaliar os termos da relação do PP com o Sr. Prefeito e adotar as medidas que, como partido, entendermos cabíveis para preservar o compromisso que assumimos com a sociedade porto-alegrense, que nos elegeu como coalisão e programa. Porto Alegre, 1º de julho de 2019”. A imprensa já vem noticiando, essa nota é assinada pela comissão executiva do Partido Progressista, na condição de líder da bancada, toca-me repeti-la aqui. A imprensa vem noticiando o recrudescimento da relação entre o Partido Progressista e o Paço Municipal, mas quero, Sra. Presidente, em nome da bancada, composta pela Ver.^a Mônica Leal e pelos vereadores João Carlos

Nedel, Cassiá Carpes e este vereador, dizer a todas as senhoras e senhores que nós não retalharemos de maneira antiética e imoral, dando guarida a este descabido pedido de *impeachment* que vem à Câmara para ser analisado. O Partido Progressista é leal e fiel, e também é técnico e tem um compromisso com a cidade de Porto Alegre. Nós analisamos o pedido formulado e, como bancada, chegamos a unânime decisão de não apoiar este pedido, por ser absolutamente infundado. Nesses termos, quero garantir as senhoras e aos senhores que o partido assim o faz não por subserviência de qualquer natureza, mas por convicção de que a lei deve ser preservada e prosperar na cidade de Porto Alegre. Obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)